



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COMPROMETIDOS COM O TRABALHO INTERPROFISSIONAL E COM A EQUIDADE: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DO PET-SAÚDE EQUIDADE

Marina Salvalaggio (Não Bolsista), Hyorrana Hamid Zarda Ribeiro Rodrigues; Vitória Borges Gonçalves., Simone Bonatto (Orientador(a))

O comprometimento com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamental na educação profissional que deve ser composta por experiências de trabalho interprofissional, entendimento das necessidades dos territórios que o compõem e valorização da diversidade populacional. Como resposta a essa necessidade, a Educação Interprofissional em Saúde (EIP) apresenta-se como uma estratégia para desenvolver competências colaborativas e ampliar a capacidade de atuação em equipes de saúde. Diante disso, o PET-Saúde Equidade, desenvolvido pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e pela Secretaria Municipal de Saúde de Caxias do Sul, proporcionou aos estudantes vivências interprofissionais articuladas às temáticas: equidade, interseccionalidade e valorização das trabalhadoras do SUS. Este trabalho relata a formação interprofissional no PET-Saúde Equidade e sua contribuição para a compreensão do SUS como espaço formador e para a aprendizagem dos alunos. Entre maio de 2024 e abril de 2026, os acadêmicos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, com colaboração pontual de graduandos de Educação Física, Pedagogia e Direito participaram de oficinas integrativas, reuniões tutoriais, estudos de caso, elaboração de mapas conceituais e portfólios reflexivos, curso de Educação Interprofissional em Saúde do AVASUS, pesquisas de campo, ações de educação permanente e intervenções na rede municipal de saúde. Essas experiências asseguraram a formação de profissionais comprometidos, ao integrarem estudantes de diferentes áreas às problemáticas reais do SUS - equidade, saúde mental, gênero, raça, climatério e valorização da mulher como trabalhadora da rede. Ademais, a convivência entre os cursos possibilitou o reconhecimento de cada profissão e sua importância no atendimento ao público, o desenvolvimento de competências colaborativas como comunicação e escuta efetiva, tomada de decisão compartilhada, e trabalho em equipe. Os encontros, articulando teoria e prática em cenários concretos de atenção e gestão resultaram em maior percepção do SUS como espaço de aprendizagem e vivência. Durante o projeto, os integrantes do PET-Saúde Equidade elaboraram portfólios reflexivos de suas experiências, confirmando o fortalecimento do futuro profissional quanto ao seu pensamento crítico, sensibilidade frente às desigualdades sociais e reconhecimento da importância da interprofissionalidade no cuidado integral. O PET-Saúde Equidade representou um grande espaço de formação interprofissional, garantindo a construção de práticas profissionais comprometidas com os princípios do SUS e da equidade. As vivências nos serviços e a interação entre estudantes, docentes, preceptores e trabalhadores viabilizaram a integração ensino-serviço-comunidade e ampliaram a visão do SUS como espaço formador e transformador das práticas em saúde.

Palavras-chave: educação interprofissional, formação em saúde, equidade

Apoio: UCS